

SUSTENTABILIDADE

REITER LOG/DIVULGAÇÃO/JC



Investimento em motores movidos a gás integra estratégia da empresa de estabelecer metas mais concretas de redução de emissões de poluentes

Reiter Log investe R\$ 600 milhões em caminhões

Aquisição de 220 veículos leva a empresa gaúcha a ampliar a frota e a meta de redução de emissões

Agnês Noll

✉ agnes@jcrs.com.br

A Reiter Log, transportadora gaúcha com sede na Região Metropolitana de Porto Alegre, está ampliando sua aposta em alternativas ao uso do diesel com a aquisição de 220 caminhões movidos a gás. O investimento é de aproximadamente R\$ 600 milhões e contempla não apenas os veículos, mas também a estrutura necessária para abastecimento, operação e monitoramento da nova frota.

O lote, que deve ser entregue integralmente até dezembro, representa, segundo a empresa, a maior aquisição de caminhões a gás da Scania já

realizada no Brasil. Com a chegada dos novos veículos, a Reiter Log deverá superar a marca de 600 caminhões movidos a gás em sua operação.

Mais do que uma aposta em uma nova tecnologia, a compra faz parte de uma estratégia que vem sendo desenvolvida pela empresa há alguns anos e que ganhou força à medida que os clientes passaram a estabelecer metas mais concretas de redução de emissões.

De acordo com Vanessa Pilz, vice-presidente da Reiter Log, a empresa começou a ampliar sua atuação com veículos a gás em 2021, quando adquiriu 124 caminhões. Desde então, a frota foi sendo expandida gradualmente. “Essa aquisição é consequência de uma estratégia que vem sendo construída há alguns anos e, principalmente, da demanda dos nossos clientes. Nosso primeiro grande movimento em escala com veí-

culos a gás aconteceu em 2021, com a aquisição de 124 caminhões, e desde então fomos ampliando gradualmente essa frota”, afirma.

Para a executiva, o novo lote está diretamente relacionado à transformação das exigências do mercado. Empresas contratantes do transporte passaram a incorporar a redução de emissões às próprias operações e, consequentemente, procuram transportadoras capazes de oferecer alternativas ao modelo tradicional baseado no diesel.

“Hoje temos embarcadores com metas cada vez mais claras de redução de emissões e precisamos ter escala para acompanhá-los. Por isso, a compra dos 220 veículos não é uma aposta isolada, mas uma resposta ao crescimento das operações de menor emissão e à demanda já identificada no mercado”, explica Vanessa.

A aquisição dos veículos re-

presenta apenas uma parte do investimento necessário para colocar uma frota dessa dimensão em operação. A mudança para combustíveis de menor emissão exige infraestrutura própria, planejamento logístico e preparação das equipes.

Segundo Vanessa, a Reiter já vem estruturando esse ecossistema para permitir que os caminhões movidos a gás sejam utilizados inclusive em trajetos de longa distância.

“Investimos cerca de aproximadamente R\$ 600 milhões. O investimento não se limita aos caminhões. Para operar uma frota dessa escala é necessário construir todo um ecossistema, com infraestrutura de abastecimento, pontos de apoio, telemetria, monitoramento das emissões, treinamento das equipes e planejamento das rotas”, diz.

A empresa também vem desenvolvendo uma rede própria de abastecimento, uma medi-

da necessária diante das limitações da infraestrutura disponível para veículos pesados movidos a gás. A estrutura permite que os caminhões sejam incorporados a operações mais extensas e não fiquem restritos a deslocamentos de curta distância.

A mudança na estratégia de compra da Reiter Log acompanha uma transformação na relação com os clientes. Se, nos primeiros anos de aposta nos caminhões a gás, a empresa precisava investir na tecnologia antes de ter uma demanda consolidada, agora, a expansão da frota está cada vez mais ligada a projetos desenvolvidos com os embarcadores.

Parte dos 220 novos veículos está destinada à ampliação de rotas de menor emissão e a operações já demandadas pelo mercado.

Leia mais na página 2